**SUBSTITUTIVO Nº \_\_\_\_\_ AO PROJETO DE LEI Nº 96/2021**

**Excelentíssimo Senhor Presidente;**

**Nobres Vereadores,**

Com a presente justificativa, de acordo com as normas regimentais, e no uso de minhas atribuições, submeto à apreciação e deliberação do Plenário desta Colenda Casa de Leis, o incluso Substitutivo ao Projeto de Lei nº 96/2021, que **“Institui o Projeto Casa Mulher para atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e seus dependentes, e dá outras providências”.**

**Justificativa**

Aproveitando as justificativas já expostas no projeto original, o presente substitutivo tem como objetivo readequar o texto, a fim de suprimir os aspectos que poderiam ser considerados inconstitucionais, reunindo condições técnicas de legalidade e constitucionalidade, bem como, preservando a finalidade da propositura.

Valinhos, 31 de maio de 2021.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Mônica Morandi**

**Vereadora**

**SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 96/2021**

Dê-se ao Projeto de Lei nº 96 de 2021 a seguinte redação:

**Institui o Projeto “Casa Mulher” para atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e seus dependentes, e dá outras providências.**

**Lucimara Godoy Vilas Boas,** Prefeita do Município de Valinhos, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei,

**FAZ SABER,** que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Artigo 1º –** Fica o Poder Executivo obrigado a disponibilizar abrigos de acolhimento especial e temporário para mulheres vítimas de violência doméstica no município de Valinhos.

**§ 1º** Na implantação do Projeto “Casa Mulher”, é garantida a infraestrutura necessária, destinada a acolher também os filhos menores de idade, bem como, os maiores de idade, com qualquer tipo de deficiência que sejam dependentes da genitora.

**§ 2º** A disponibilização de que trata o caput será implementada através de convênio ou parceira público-privada.

**Artigo 2º –** Em consonância com o artigo anterior, o uso do abrigo de acolhimento especial, é destinado às mulheres vítimas de violência doméstica, registrada em boletim de ocorrência ou, em caso excepcional, encaminhadas pelos órgãos de proteção à mulher.

**Artigo 3º –** As mulheres acolhidas deverão dispor dos serviços e infraestrutura necessários para a sua reintegração social, no prazo de 90 (noventa) dias após o seu ingresso.

**Parágrafo Único –** O prazo de permanência poderá ser ampliado de acordo com a necessidade de cada caso.

**Artigo 4º –** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Valinhos,

Aos

**Lucimara Godoy Vilas Boas**

Prefeita Municipal